

Reviewed article

Luis MA, Mota JC, D'Oliveira CAFB, Vasconcelos CH, Silva RP, Junior ABD, Regina FL, Lima CM, Sá NB, Cardoso LO. Factors associated with transgender people mortality due to violent causes: a cross-sectional study, Brazil, 2014-2022. Epidemiol Serv Saude. 2026;35:e20240748

doi

10.1590/S2237-96222026v35e20240748.en

Peer review B

Guilherme Lamperti Thomazi Aids Healthcare Foundation, Porto Alegre, RS, Brazil

Date review returned: 02-Feb-2025

Questionnaire	Yes	No	Not applicable
Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?	✓		
Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?	✓		
Is the problem significant and concisely stated?		✓	
Are the methods described comprehensively?	✓		
Are the interpretations and conclusions justified by the results?	✓		
Is adequate reference made to other work in the field?	✓		

Manuscript Structure:

Length of article is:	Adequate
Number of tables is:	Adequate
Number of figures is:	Too few

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper: None

Rating	Excellent	Good	Average	Below Average	Below Poor
Interest	✓				
Quality			✓		
Originality	✓				
Overall		✓			

Recommendation:

Accept Major Revision
Minor Revision ✓ Reject

Comments

Parabens pelo artigo que traz dados extremamente valiosos e ainda tão pouco trabalhados sobre essa população. Faço alguns comentários, como sugestões, no corpo do texto.

Minha maior questão é em relação a organização da discussão, parece que ela "vai e volta" muitas vezes, fazendo com que a pessoa leitora fique um pouco perdida.

Fala de causas violentas, depois muda de assunto e depois volta à violência sexual.

Os dados quantitativos sobre pessoas trans são bastante incipientes, sugiro comparação com a população em geral como na parte em que falam de suicídio e mesmo nas causas de morte, mostrando as especificidades entre pessoas trans e a população em geral (como idade). Além disso, comparar com a população negra e

jovem que também tem altíssimas mortalidade por arma de fogo.

Seria interessante também um maior contato com as políticas (ou falta delas) em relação a população estudada. Fala, por exemplo, de que a notificação possa ter aumentado por causa de possíveis capacitações mas passamos por 4 anos de desmonte de políticas voltadas a essa população.

Como frisado no artigo, ele aborda dados inéditos. Sugiro colocar que grande parte dos dados discutidos foram levantados por ONGs ou pesquisas com poucos indivíduos, e que é a primeira utilizando um banco de dados tão grande como o SINAM.

Senti falta em uma discussão um pouco mais abrangente sobre o suicídio de homens trans, como alertado por movimentos sociais.

Sugiro padronizar nomenclaturas em relação a pessoas trans: Mulher trans e travesti, Homem trans. Como usado pelo movimento social. Sugiro também uma breve explicação sobre quem são essas pessoas.

Como falei no início, parabéns pelo artigo e esses dados serão fundamentais para trabalhos futuros bem como políticas públicas de diferentes áreas.